

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Alta Voltagem de Corrupção

Publicado em 2025-07-14 19:55:56



O Caso Manuel Pinho, António Mexia e a EDP

No grande palco da energia nacional, desenrolou-se um espetáculo de alta voltagem — onde a eletricidade foi

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de honra.

Manuel Pinho: O Ministro à Corrente

Ministro da Economia entre 2005 e 2009, Manuel Pinho ficou conhecido pelo infame gesto dos “corninhos” no Parlamento. Mas o verdadeiro escândalo estava longe dos holofotes: **recebia mensalmente milhares de euros pagos pelo Grupo Espírito Santo enquanto ocupava funções públicas**. Este salário encapotado funcionava como uma extensão de favores — um contrato silencioso entre o Estado e os interesses económicos mais poderosos.

António Mexia: O CEO com Luz Divina

À frente da EDP durante anos, António Mexia tornou-se o rosto de uma energia altamente rentável... para os acionistas. Sob a sua gestão, a EDP beneficiou de decisões políticas favoráveis que permitiram lucros extraordinários — nomeadamente através dos famosos **CMEC** (Custos de Manutenção do Equilíbrio Contratual), que garantiam rendimentos à empresa independentemente do mercado. Decisões assinadas por... Manuel Pinho.

O Ministério Público português não teve dúvidas: tratou-se de **corrupção passiva e ativa, branqueamento de**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Manuel Pinho foi acusado formalmente e encontra-se em prisão domiciliária.
- António Mexia foi suspenso das funções, mas nunca viu o interior de uma cela.
- Os consumidores portugueses continuam a pagar as faturas mais caras da Europa.

Um Sistema à Prova de Choques

O que mais impressiona neste caso é a **lentidão judicial e a proteção institucional**. O processo está cheio de recursos, trâmites adiados e segredos de justiça. As revelações feitas são apenas a ponta de um iceberg enterrado nos arquivos do poder.

Epílogo: A Luz que Faltou

Num país onde a justiça chega sempre tarde — ou simplesmente não chega — o caso Pinho/Mexia é a metáfora perfeita: liga-se a luz para os grandes negócios, mas apaga-se a verdade para o povo.

"Quando a energia serve os poderosos e a justiça é tarifada em silêncio, a democracia vive em apagão."

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.